

Informe FUP

19.08.2011

Aeronave com quatro trabalhadores está desaparecida na Bacia de Campos

O Sindipetro-NF foi informado no início da noite desta sexta-feira, 19, sobre o desaparecimento de uma aeronave com dois tripulantes e dois trabalhadores que prestavam serviço para a Petrobrás: um da empresa Brasiltest e outro da Engevix. A aeronave, modelo Augusta AW139, prefixo PR-SEK, saiu da plataforma P-65 em direção ao aeroporto de Macaé. Segundo nota da Petrobrás, a tripulação entrou em contato às 16h49 com a torre de comando do aeroporto, pedindo autorização para um pouso de emergência. Desde então, não houve mais contato dos tripulantes. Informações obtidas pelo Sindipetro revelam que foram avistadas balsas de resgate no mar, em Macaé, mas ainda não há confirmação de mortos, nem feridos. A última informação recebida pelo sindicato foi de que barcos de resgate contratados pela Petrobrás estavam a caminho, mas com dificuldades de chegar ao local do acidente, devido ao mar agitado.

O desaparecimento da aeronave ocorre em meio a uma série de denúncias feitas pelo Sindipetro-NF, que há anos vem alertando à direção da Petrobrás sobre o caos aéreo nos embarques e desembarques de trabalhadores na Bacia de Campos. No domingo, 14 o sindicato publicou nota nos principais jornais de Campos e Macaé alertando a população para o fato.

Além disso, no editorial do boletim Nascente dessa semana, novamente o Sindipetro-NF fez um alerta sobre a situação: “O caos aéreo reflete a falta de prioridade com que a Petrobras trata a crescente demanda por voos na região. Desde a primeira metade da década passada, o sindicato defende a construção de um novo aeroporto em Campos, por apontar falhas de projeto no heliporto do Farol de São Thomé e por identificar há anos a urgência de investimentos em maior infraestrutura aeroportuária para suportar o crescimento da produção de petróleo”.

FUP e sindicatos participam de mobilização em Brasília, no dia 24, contra a 11ª rodada

Na próxima quarta-feira, 24, a FUP e seus sindicatos voltam às ruas junto com as centrais sindicais e os movimentos sociais para impedir a continuidade dos leilões de concessão de petróleo e gás. A mobilização será realizada em Brasília, para pressionar o governo a não realizar a 11ª Rodada de Licitação, que está sendo cobrada pela ANP e pelo CNPE, mas que depende de decisão da presidenta Dilma Rousseff. Atendendo à convocatória da FUP, os sindicatos estão organizando caravanas para o ato unificado, que pretende levar centenas de militantes à Esplanada dos Ministérios.

A manifestação faz parte da Jornada Nacional de Luta por Reforma Agrária, organizada pela Via Campesina, cujas principais atividades serão realizadas em Brasília, entre os dias 23 e 25 de agosto. Além dos movimentos que integram a Via Campesina, como MST e MAB, o ato unificado no dia 24 contará com a participação da CUT, Assembléia Popular, Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), entre outras entidades populares e centrais sindicais. A luta pela terra, contra os leilões de petróleo e a privatização dos recursos naturais se somará à agenda dos trabalhadores do campo e da cidade, como reforma agrária e combate ao uso dos agrotóxicos, redução da jornada de trabalho sem redução de salários, ganhos reais, combate à precarização do trabalho terceirizado, geração de mais e melhores empregos, com respeito aos direitos trabalhistas, entre outras reivindicações que estão na ordem do dia da classe trabalhadora.

Assembléias estão aprovando proposta da Petrobrás para quitação da PLR

Os sindicatos da FUP iniciaram esta semana as assembléias para que os trabalhadores se posicionem em relação à PLR, conforme encaminhamento no Conselho Deliberativo. Já foram concluídas as assembléias nas bases dos Sindipetros Rio Grande do Norte, Ceará, Amazonas, Pernambuco/Paraíba, Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, cujos trabalhadores aprovaram a proposta de quitação da PLR. Na Bahia e no Espírito Santo, a categoria manteve o estado de greve contra o pagamento de bônus.

Em Duque de Caxias, as assembléias prosseguem até o dia 24. No Rio Grande do Sul, os trabalhadores seguem analisando a proposta da Petrobrás até o dia 23. No Norte Fluminense, as assembléias começaram nesta sexta, 19, e prosseguem até o dia 25. No Paraná e em Santa Catarina, o calendário de assembléias é do dia 23 ao dia 25 e no Unificado-SP, do dia 21 ao dia 26.

Direção Colegiada da FUP